



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- O IBGE divulgou o resultado do PIB do 4º trimestre de 2019 e também do ano fechado. O PIB cresceu 0,5% no 4º trimestre de 2019 em relação ao 3º trimestre do mesmo ano, já descontados os efeitos sazonais. O resultado veio acima da nossa expectativa (0,4%) e em linha com o consenso de mercado. No acumulado de 2019, o PIB teve alta de 1,1%, abaixo do resultado de 2018 (1,3%), com a Demanda Doméstica crescendo 1,7%, abaixo do 1,8% registrado em 2018.

PIB brasileiro fecha com alta de 1,1% em 2019

04 de março, 2020

O IBGE divulgou o resultado do PIB do 4º trimestre de 2019 e também do ano fechado. O PIB cresceu 0,5% no 4º trimestre de 2019 em relação ao 3º trimestre do mesmo ano, já descontados os efeitos sazonais. O resultado veio acima da nossa expectativa (0,4%) e em linha com o consenso de mercado. No acumulado de 2019, o PIB teve alta de 1,1%, abaixo do resultado de 2018 (1,3%), com a Demanda Doméstica crescendo 1,7%, abaixo do 1,8% registrado em 2018.

Após mais um ano de fraco desempenho, esperamos um crescimento mais forte em 2020, puxado pelo alívio monetário e crescimento do crédito doméstico. Entretanto, a diminuição do risco externo que esperávamos, por conta da resolução parcial da guerra comercial entre EUA e China, não mais deve ocorrer, em função da epidemia COVID-19 (Coronavírus), que deve afetar a cadeia global de produção, o comércio internacional e elevar a desconfiança dos agentes. Diante disto, estamos revendo nosso projeção de PIB de 2020 para 1,7% (de 2,2% anteriormente). Para tanto, assumimos que as medidas para evitar a disseminação do vírus nas principais economias comprometa o PIB destes países no 1º tri de 2020, mas que já no 2º trimestre, estes retomem a produção. Caso a crise se prolongue no 2º tri, a economia brasileira tende a ter desempenho ainda mais fraco.

Detalhamento

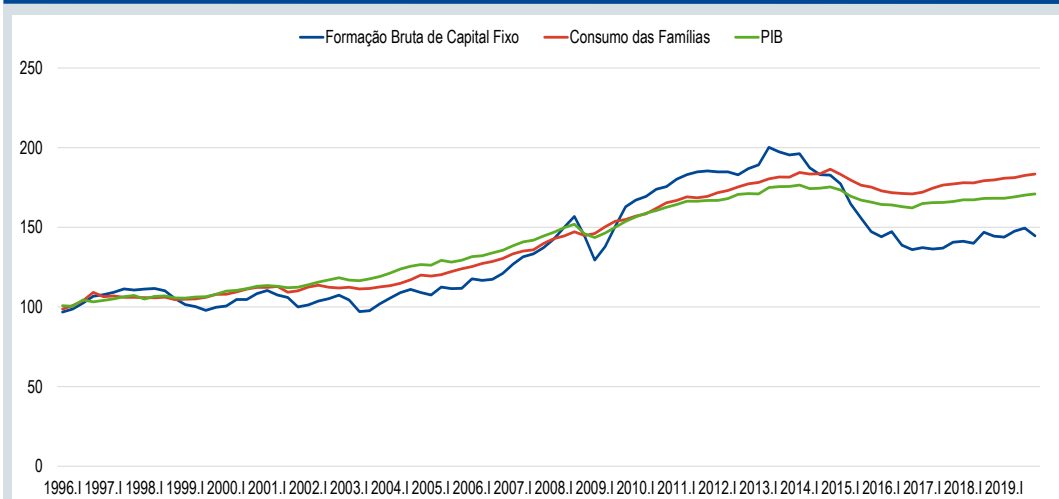
A expansão no 4º trimestre de 2019 foi puxada, sob a ótica da Demanda, pelo Consumo das Famílias (+0,5% Tri/Tri descontados os efeitos sazonais, um recuo após a expansão de 0,7% registrada no 3º trimestre de 2019), mas que decepcionou, uma vez que se esperava um ritmo mais forte de crescimento devido à liberação dos saques do FGTS. Sob a ótica da Oferta, o destaque ficou com os Serviços (+0,6% Tri/Tri descontados os efeitos sazonais, ligeiramente acima da taxa registrada no 3º trimestre – 0,5%). Na comparação anual, o PIB cresceu 1,7% ante o mesmo trimestre de 2018, com destaque para o Consumo das Famílias (2,1% AoA), pela ótica da Demanda e dos Serviços (1,6% AoA) no lado da Oferta.

Pela ótica da demanda, como já mencionado, o destaque ficou com o Consumo das Famílias (0,5% Tri/Tri dessazonalizado, +2,1% AoA em relação ao mesmo trimestre de 2018), enquanto o destaque negativo no trimestre ficou com a Formação Bruta de Capital Fixo (-3,3% Tri/Tri dessazonalizado, -0,4% AoA em relação ao mesmo trimestre de 2018). O Consumo do Governo cresceu 0,4% no trimestre em relação ao 3º tri, que havia registrado recuo de 0,4%, e teve expansão de 0,3% em relação ao 4º trimestre de 2018. As Exportações, após três trimestres de forte contração, apresentaram expansão de 2,6% em relação ao 3º tri, mas tiveram contração de 5,1% em relação ao mesmo tri de 2018. Por outro lado, as Importações, após uma sequência de três trimestres de expansão, recuaram 3,2% Tri/Tri (-0,2% AoA). A Demanda Doméstica contraiu 0,1% no trimestre ante o 3º trimestre, segundo nossas estimativas.

Pela ótica da oferta, a Agropecuária recuou 0,4% no 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2019, já descontados os efeitos sazonais (0,4% AoA). A Indústria, puxada pela forte expansão da Indústria Extrativa, cresceu 0,2% Tri/Tri (1,5% AoA). O destaque negativo na Indústria no trimestre ficou por conta da Construção Civil, que após forte expansão no 2º e 3º trimestres, recuou 2,5% Tri/Tri no 4º trimestre do ano (1,0% AoA). O setor de Serviços cresceu 0,6% Tri/Tri (1,6% AoA), com destaque para o segmento de Serviços de Informação e Comunicação (1,9% Tri/Tri; 4,6% AoA).

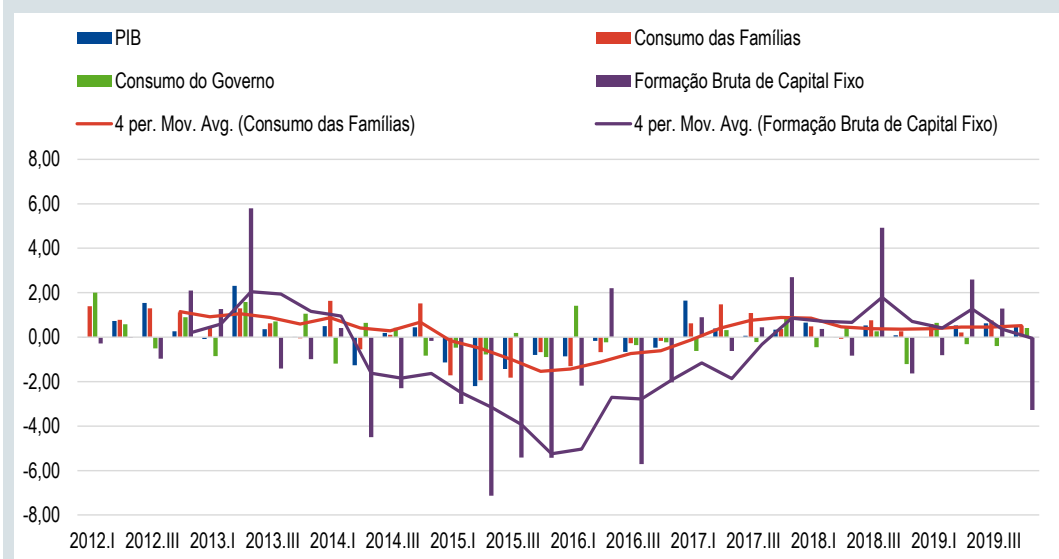
No acumulado do ano, o PIB cresceu 1,1% em relação a 2018. Nesta mesma base, pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias cresceu 1,8% AoA (abaixo dos 2,1% registrados em 2018), a Formação Bruta de Capital Fixo expandiu 2,2% AoA, também abaixo de 2018 (3,9% AoA), o Consumo do Governo teve queda de 0,4% AoA (+0,4% em 2018), as Exportações recuaram 2,5% AoA (4,0% em 2018) e as Importações cresceram 1,1% AoA (8,3% em 2018). Pelo lado da oferta, destaque para o crescimento do Setor de Serviços (1,3% AoA, 1,5% em 2018), puxado pelos Serviços de Informação (4,1% AoA), pelo Comércio (1,8% AoA) e pelas Atividades Imobiliárias e Aluguel (2,3% AoA), pela Agropecuária (+1,3% AoA, 1,4% em 2018), enquanto que a Indústria teve alta de 0,5% AoA em 2019 (0,5% em 2018), puxada pela Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás, Água e Esgoto (1,9% AoA), pela Construção Civil (1,6% AoA), enquanto a Extrativa Mineral recuou 1,1% AoA (efeito Brumadinho). A Indústria de Transformação cresceu 0,1% AoA.

Quadro 1
PIB - Consumo das Famílias e Investimento



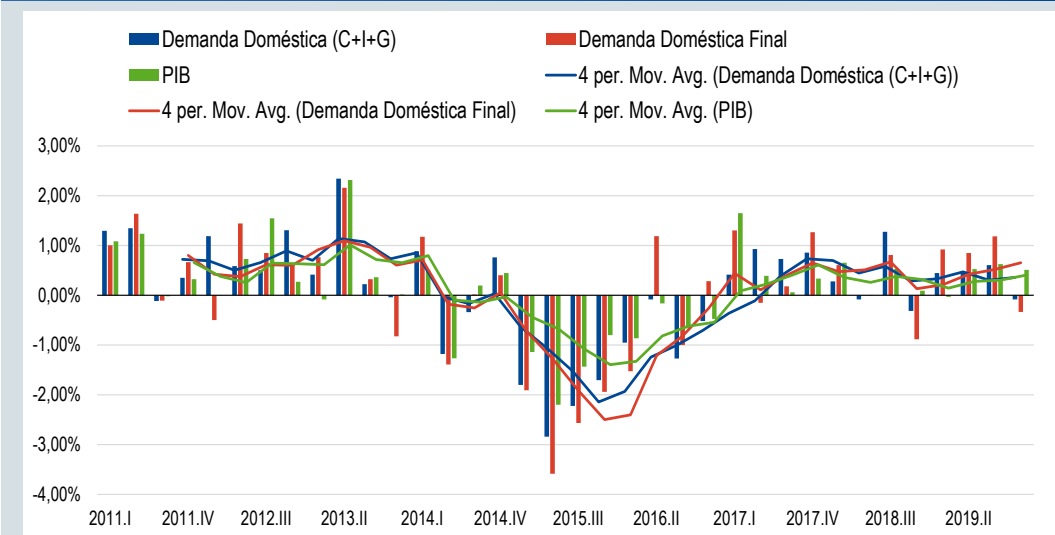
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 2
PIB - Taxa Trimestral sazonalmente ajustada



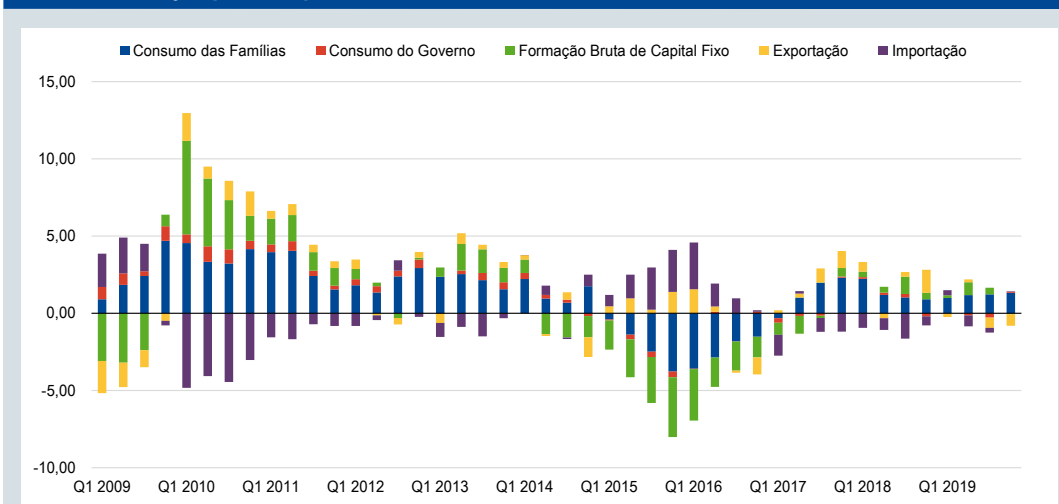
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 3
PIB e Demanda Doméstica, Tri/Tri anterior sazonalmente ajustado



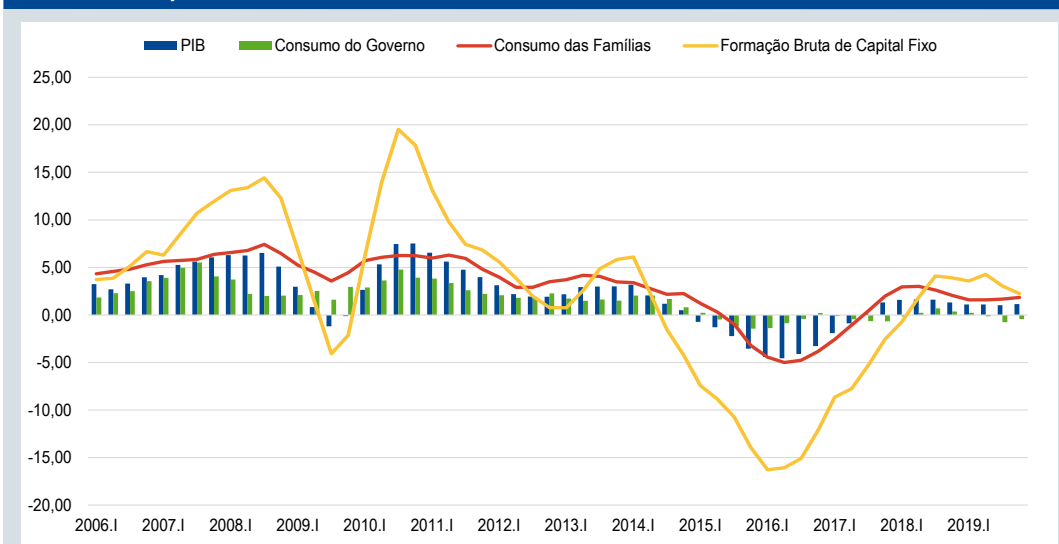
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
PIB – Contribuição por Componentes da Demanda, % Tri/Tri ano anterior



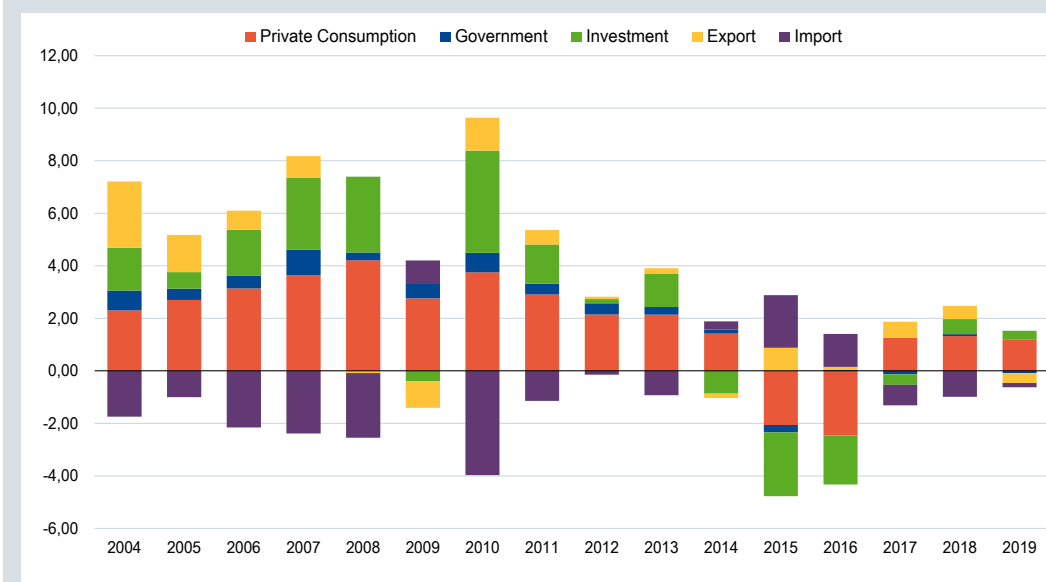
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
PIB e Seus Componentes, taxa acumulada em 4 trimestres %



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
GDP - Contribution



Fonte: IBGE, Western Asset

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Este material é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset"), portanto, não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor. Para obter informações mais detalhadas sobre a Western Asset recomendamos a consulta ao site www.westernasset.com.br

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br – Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.455, 15º andar, cjt 152 - São Paulo – SP - 04543-011.